



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE AGRONOMIA ELISEU MACIEL
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FITOSSANIDADE



fitossanidade
UFPel

Programa de excelência Internacional
Avaliação quadrienal CAPES

Planejamento Estratégico

Vision 2030

Comissão Vision 2030:

Prof. Moisés João Zotti
Prof. Edinaldo Rabaioli Camargo
Prof. Luis Antonio de Avila
Prof. Danielle Ribeiro de Barros
Representante Discente

Pelotas, RS, versão dezembro 2020

Sumário

1. O Programa de Pós-graduação em Fitossanidade.....	3
1.1 Introdução.....	3
1.2 Perfil do egresso do PPG Fitossanidade.....	5
1.3 Missão, Visão e Valores.....	6
1.3.1 Missão.....	6
1.3.2 Visão.....	7
1.3.2 Visão.....	7
2. Análise interna/externa do PPG Fitossanidade.....	7
2.1 Oportunidades.....	7
2.2 Ameaças.....	8
2.3 Pontos Fortes/Forças.....	8
2.4 Pontos Fracos/Fraquezas.....	9
3. Planejamento estratégico: breve histórico dos antecedentes de como este plano foi elaborado.....	9
4. Eixos do plano estratégico.....	13
Ensino – Melhoria na formação discente e do egresso.....	14
Avaliação docente.....	18
Inovação – PPG como um laboratório de ideias.....	21
Pesquisa e infraestrutura.....	22
Produção científica.....	24
Saúde mental e atmosfera positiva.....	26
Impacto, extensão e marketing estratégico.....	27
Redes de cooperação.....	29
Internacionalização.....	31
5. Documentos base para elaboração do plano estratégico do PPG Fitossanidade.....	33

1 O Programa de Pós-graduação em Fitossanidade

1.1 Introdução

A **Pós-Graduação em Fitossanidade (PPGFS)** iniciou em 1991 como área de concentração do Programa de Pós-Graduação em Agronomia (PPGA), sendo este último o primeiro curso de pós graduação da UFPel fundado em 1973, ambos em funcionamento até hoje. Em 1999, com a inclusão do nível de doutorado, desmembrou-se do PPGA e passou a ser denominado **Programa de Pós-Graduação em Fitossanidade**, com áreas de conhecimento em **Entomologia, Fitopatologia e Herbologia**, esta última com início em 2001 (Fig. 1).

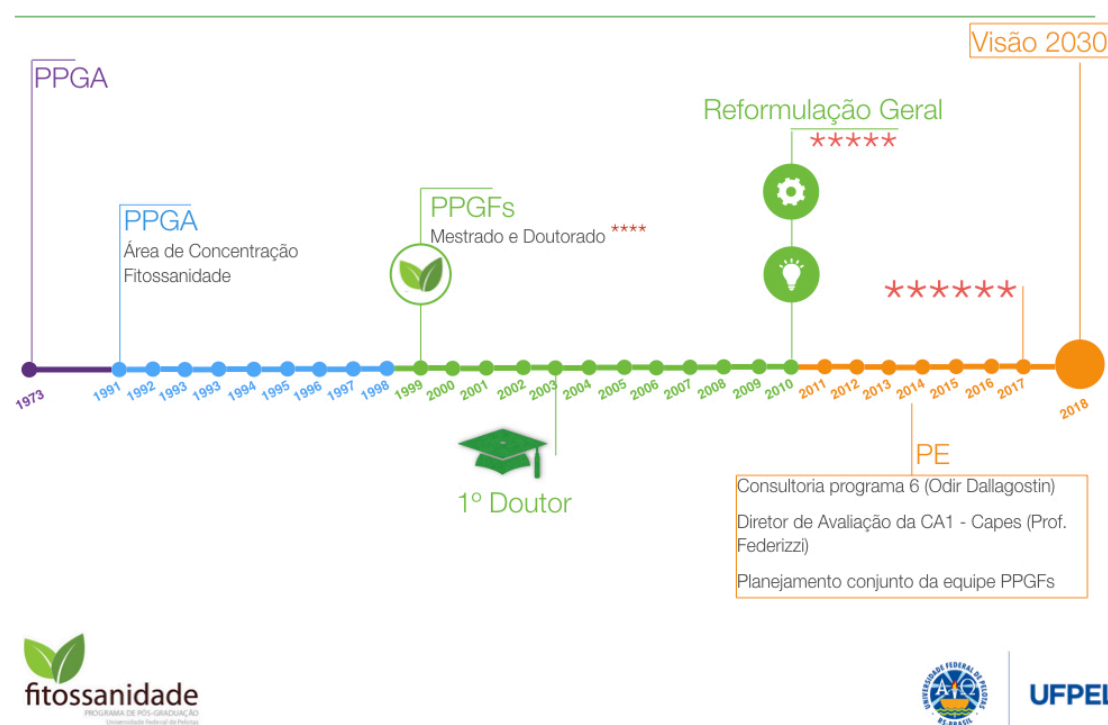


Figura 1: Linha do tempo do PPG em Fitossanidade com os acontecimentos mais importantes entre os anos de 1991 e 2018.

Após atuação por 18 anos com uma única área de concentração (Fitossanidade), em 2017 o programa transformou as três áreas de conhecimentos em áreas de concentração (Entomologia, Fitopatologia e Herbologia). Ainda, mais recentemente (2019) criamos novas linhas pesquisa. **Em 2021 será criada uma nova área de concentração “Crop Protection”** que visa atender uma demanda de estudantes internacionais, como aulas ministradas em inglês (**Fig 2**). Desde sua criação como área de

concentração do PPGA, o Programa formou **120 doutores** (<https://wp.ufpel.edu.br/ppgfs/discntes-egressos/>) e **272 mestres** (<https://wp.ufpel.edu.br/ppgfs/egressos-doutorado/>); além disso teve 36 doutores que fizeram pós-doutorado no programa. Desde o ano de 2013 PPGFS tem mantido e atualizado anualmente em seus registros o destino de seus egressos, incluindo área de atuação (Ensino, pesquisa e extensão, apenas extensão, P&D, apenas ensino, área comercial, empreendedorismo, etc..), local de atuação, endereço, dentre outras informações que visam criar um mapeamento sobre atuação de nossos egressos.

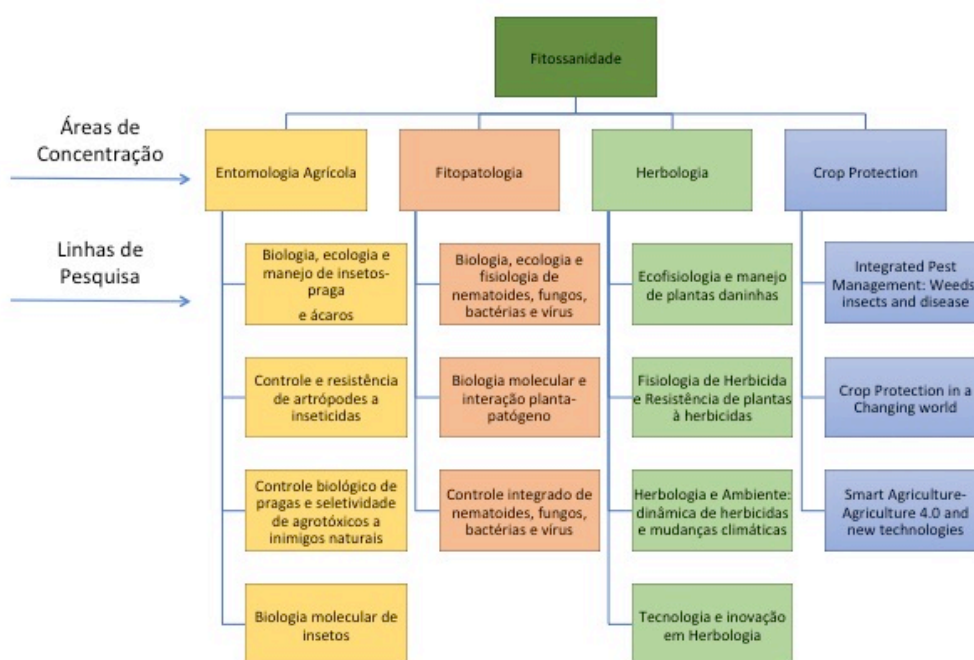


Figura 2. Estrutura do PPG em Fitossanidade. Crop Protection será criada em 2021.

O PPGFs está inserido em uma realidade econômica onde o agronegócio responde por aproximadamente de 27% do PIB do estado. O programa está estrategicamente localizado em uma região de fronteiras, local que é considerado o coração do Mercosul, mercado que engloba economias que, como o Brasil, tem na agricultura uma importante atividade econômica. No sistema produtivo agrícola, a defesa sanitária vegetal tem um papel importante para a manutenção de elevadas produtividades e na sustentabilidade do sistema produtivo. Além disso, o PPGFS está lotado na Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel (FAEM) uma instituição centenária com tradição renomada e vocação para o ensino agrícola.

Nesse contexto de inserção regional, nacional e internacional, o programa treina recursos humanos em nível de mestrado e doutorado para suprir a demanda de um mercado crescente, com elevada importância econômica, social e ambiental. O programa possui equipe qualificada para treinar recursos humanos nas **quatro áreas de concentração (Entomologia, Fitopatologia, Herbologia e Crop Protection)** com sólida formação científica e técnica. Nossos egressos têm tido excelente inserção em empresas públicas e privadas, trabalhando em pesquisa, ensino, extensão, desenvolvimento de produtos e processos e em empreendedorismo.

1.2 Perfil do egresso do PPG Fitossanidade

O PPG Fitossanidade tem como objetivo que o nosso egresso tenha elevada formação técnico e científica e ter a capacidade de:

- Compreender de forma ampla o sistema produtivo, desenvolvendo alternativas inovadoras e sustentáveis para a proteção dos cultivos;
- Coordenar grupos de pesquisa em Empresas, Centros de Pesquisas e Universidades;
- Desenvolver projetos de pesquisa inovadores voltados para resolver problemas de curto, médio e longo prazos;
- Ter visão global dos problemas fitossanitários, com possibilidade de antecipar problemas futuros no mundo em constante mudança;
- Inovar e empreender, gerando valor em seus empreendimentos;
- Ter visão global da ciência e fazer extensão voltada a realidade local do sistema produtivo; e
- Formar recursos humanos em nível de graduação e pós-graduação.

Além disso, os egressos do PPGFS têm sido rastreados pela manutenção de um banco de dados atualizado anualmente. A maioria dos egressos, dos níveis mestrado e doutorado, estabeleceram vínculo empregatício em empresas públicas, de ensino ou pesquisa, ou privadas, ou estão cursando doutorado em outros Programas do País (ESALQ/USP, UFV, UFRGS, dentre outros).

Até o momento o PPGFS formou **120 doutores** (<https://wp.ufpel.edu.br/ppgfs/discentes-egressos/>) e **272 mestres** (<https://wp.ufpel.edu.br/ppgfs/egressos-doutorado/>); além disso teve 36 doutores que fizeram pós-doutorado no programa. Uma de nossos grandes objetivos é a colocação de nosso egresso no mercado de trabalho, seja No meio acadêmico ou privado. Desta forma o PPGFS tem atualizado anualmente em seus registros o destino de seus egressos, incluindo local de atuação (Ensino, pesquisa e extensão, apenas extensão, P&D, apenas ensino, vendas), cidade, dentre outras informações que visam criar um mapeamento sobre atuação de nossos egressos (<https://wp.ufpel.edu.br/ppgfs/discentes-egressos/>).

Do total de 272 mestres formados desde a sua fundação, 197 (72%) fizeram doutorado. A grande maioria destes mestres fizeram o doutorado no PPGFS 114 (58%) e em outros cursos da UFPEL 20 (10%). Dos egressos de mestrado, 42% atuam com Ensino, Pesquisa e Extensão em Universidade, e 30% em empresas privadas com P&D; ou seja, estes dois são os destinos mais frequentes (72%) de nossos egresso de mestrado (<https://wp.ufpel.edu.br/ppgfs/egressos-doutorado/>).

Quando alisamos o destino de egressos de doutorado a situação tende para o mesmo destino com 39% atuando em Ensino, Pesquisa e Extensão em Universidade, e 37% em empresas privadas com P&D; ou seja, para os egressos de doutorado, cerca de 76% atuam nestes dois destinos (<https://wp.ufpel.edu.br/ppgfs/discentes-egressos/>). A grande maioria dos egressos do PPGFS estão atuando no Rio Grande do Sul (43%), mas temos egressos em diversos países, principalmente, no MERCOSUL (<https://wp.ufpel.edu.br/ppgfs/discentes-egressos/>). Estes resultados demonstram que os objetivos propostos pelo Programa estão sendo alcançados e que novos núcleos de pesquisa estão sendo formados no Brasil e em outros Países, sobretudo no âmbito do MERCOSUL.

1.3 Missão, Visão e Valores

1.3.1 Missão

O Programa de Pós-Graduação em Fitossanidade (PPGFs) tem por missão formar profissionais altamente capacitados para desenvolver atividades de

ensino, pesquisa e extensão para atender importante demanda na formação de recursos humanos no Brasil e nos países do MERCOSUL. Ainda, tem por missão formar recursos humanos para gerar conhecimento científico e tecnológico pelo desenvolvimento de processos, produtos e/ou serviços visando a ética profissional, melhoria da qualidade de vida e a segurança alimentar.

1.3.2 Visão

O PPG em Fitossanidade pretende em um futuro próximo alcançar status de programa internacional e ser reconhecido como referência no ensino de Fitossanidade e no desenvolvimento científico e tecnológico com foco nas crescentes demandas da agricultura.

1.3.3 Valores

Os valores são o respeito pela ética no exercício da profissão e pela diversidade de ideias, transparência, qualidade científica, comprometimento com função social, caráter inovador, colaborativo e sustentável.

2 Análise interna/externa do PPG Fitossanidade

Para a análise radiográfica do PPG Fitossanidade usamos a matriz SWOT (*Strengths, Weakness, Opportunities e Threats*). Tradicionalmente esta análise visa levantar as oportunidades e as ameaças considerando o ambiente externo ao PPG Fitossanidade. Ainda, avaliou-se os pontos fortes e os pontos fracos do PPG usando as condições internas. Muitos pontos foram levantados em ambas conduções, mas apenas os pontos mais relevantes foram considerados para a matriz SWOT que foi a base para elaboração de nosso plano estratégico.

2.1 Oportunidades

- Fomento da CAPES para internacionalização dos PPGs.
- Crescente demanda por profissionais altamente qualificados.
- Exigência de tecnologias “verdes” para o manejo de insetos, doenças e plantas daninhas.
- Necessidade de outras tecnologias para o manejo fitossanitário, além apenas de agrotóxicos.
- Tecnologias agrícolas geradoras de *startups*.
- Localização geográfica do PPG Fitossanidade possibilitando interação com o MERCOSUL.
- Necessidade crescente de controle de insetos, doenças e plantas

daninhas.

- Impacto das mudanças climáticas no manejo fitossanitário.
- Alta demanda da iniciativa privada e multinacionais do setor agrícola por profissionais com título de mestre/doutor em fitossanidade.
- Poucos cursos nacionais com perfil de formação de fitossanitarista.

2.2 Ameaças

- Dificuldade de interação da academia com o setor privado.
- Lentidão e burocracia em cursos de agrárias para registro de patentes e fundação de *startups*.
- Falta de apoio institucional para interação com o setor industrial.
- Alta burocracia institucional para a captação e uso de recursos financeiros vindos do setor privado.
- Falta de perfil inovador e empreendedor dos ingressantes em nosso PPG.
- Baixa demanda/disponibilidade de vagas em Universidade para profissionais com título em Fitossanidade.
- Recursos disponibilizados pelas agências de fomento insuficientes para em curto prazo (2 a 5) para gerar tecnologias competitivas.

2.3 Pontos Fortes/Forças

- Novas ideias e projetos advindos da renovação do corpo docente.
- Alta credibilidade, reconhecimento e respeito profissional da comunidade acadêmica pelo grupo de docentes do PPG.
- Elevado número de bolsas de estudos para mestrado e doutorado.
- Potencial de obtenção de financiamento do setor industrial/privado e das agências de fomento nacional.
- Qualidade na formação de recurso humanos reconhecida nacionalmente e internacionalmente.
- Credibilidade e respaldo entre os pares para a produção científica dos docentes e egressos.
- Alto número de projetos e publicações com pesquisadores internacionais.
- Alta empregabilidade e procura de nossos egressos pelo setor privado.
- Elevado índice de aprovação em projetos junto a editais (chamadas públicas) nacionais.
- Parceria grande entre meio acadêmico (corpo docente) e setor produtivo (agricultor).

2.4 Pontos Fracos/Fraquezas

- Produção técnica baixa (patentes, produtos, protótipos, serviços, etc).
- Elevado número de disciplinas e créditos para os discentes.
- Fraca interação entre docentes do PPG.
- Desmotivação de docentes e discentes.
- Baixa contribuição e participação dos docentes nas ações e rumos do PPG (carência no senso de grupo).
- Fraca divulgação das ações do PPG na comunidade em geral (falta de um marketing estratégico).
- Insuficientes ações do PPG para despertar o senso inovador e empreendedor dos discentes e docentes.
- Baixo percentual de alunos que almejam intercâmbio.
- Carência de disciplinas em inglês para melhorar a fluência de nossos cientistas.
- Insuficiente interação e captação de recursos no setor industrial

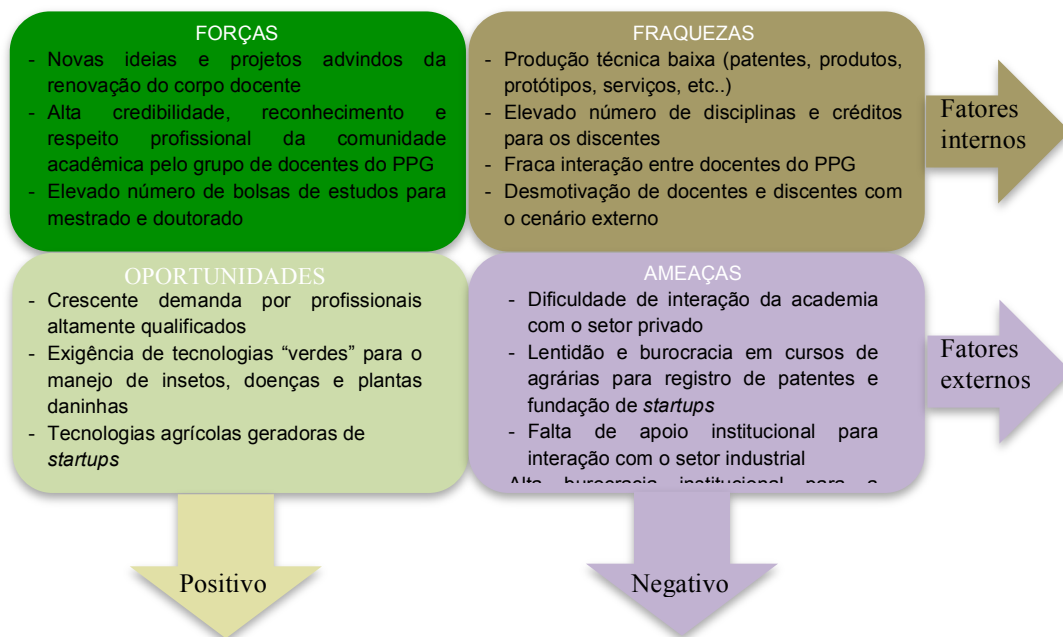


Figura 3. Matriz SWOT (*Strengths, Weakness, Opportunities and Threats*) do PPG Fitossanidade.

3 Planejamento estratégico: breve histórico dos antecedentes de como este plano foi elaborado

O Plano Estratégico do Programa (PEP) é uma ferramenta essencial na organização do programa, onde é definido o seu propósito/finalidade e os limites de atuação, tendo como suporte o contexto (situação - onde se

encontra), as expectativas (resultados - onde quer chegar) e as ações (recursos - como chegar). Ainda, o plano estratégico é uma ferramenta útil na autoavaliação do PPG, norteando e dando rumo as ações de melhoria em diferentes frentes. O PPG Fitossanidade pretende em um futuro próximo alcançar status de programa internacional. Para isso, há um planejamento focado na internacionalização, com aumento dos intercâmbios, aumento das publicações internacionais e aumento da visibilidade do programa. Especial ênfase está sendo dada à ampliação de nossas relações com países da América Latina o que tem sido feito desde a sua fundação, mas além disso com países da África e Ásia.

A consolidação da produção científica dos novos professores também é uma meta para que a produtividade média seja mais uniforme entre os professores do programa. Para aumentar a produtividade dos docentes do programa, tem se estabelecido incentivos para que docentes recém contratados estabeleçam suas linhas de pesquisa e laboratórios.

Esses incentivos são através de aporte financeiros para desenvolver pesquisa bem como através de alocação de alunos de mestrado para iniciar as pesquisas. Além disto tem se estabelecidos e tornado público entre os membros do programa os critérios de credenciamento e descredenciamento do programa, bem como os critérios para aptidão para orientação. A aptidão para orientação é calculada anualmente e leva em conta a capacidade do docente permanente em orientar, avaliando-se sua capacidade em tornar dissertações em publicações de alto impacto. Para isso, avalia-se a produção vinculada a seus ex-orientados, sendo avaliada a produção cumulativa dos orientados desde 2009. As normativas preveem que os docentes devem manter alta produtividade para cada aluno que defender sob sua orientação, aqueles docentes que não cumprirem com a exigência por um ano não pegam novos orientados, se persistir por dois anos ele passa a ser descredenciado ou participará como colaborador do programa, podendo assim somente coorientar. Esse acompanhamento da produtividade docente tem servido para estimular a produção de alta qualidade e a produtividade do egresso.

Outra questão é bastante importante para o nosso programa é a renovação dos quadros do programa e o incentivo a produtividade. Como

exemplo dessa mudança, é que o professor Jesus Pinto que se aposentou em 2012 e deixou o programa em 2014, quando completou suas orientações, e em seu lugar iniciou em 2013 como colaborador o Prof. Edinalvo Camargo que passou em 2014 a docente permanente e a Profa. Fabiane Pinto Lamego que passou a permanente em 2013. As professoras Danielle Barros e Cândida Jacobsen e o Prof. Leandro Dallagnol que após ficarem cinco anos como docentes colaboradoras do programa, e após obter produtividade para tal, passaram em 2015 a docentes permanentes do programa. Em 2015 foi contratado o Prof. Moisés Zotti que passou a compor o quadro de docentes permanente devido a sua elevada produtividade. Em 2016 foi credenciamento do Prof. Jerônimo como docente permanente. Em 2017 foi credenciado o Pesquisador da Embrapa André Andres como docente permanente do Programa. Ainda em 2017 foram descredenciados por motivo de aposentadoria os Profs. Alci Enimar Loeck e Mauro Garcia, sendo credenciado o Prof. Daniel Bernardi que foi contratado na vaga do Prof. Alci.

O programa de pós-graduação busca aumentar sua cooperação, pretendendo apresentar um projeto de cooperação com programa da UFAM. Também estamos construindo um projeto DINTER com a Universidad Estatal de Bolivar no equador, ambas ações estão sendo prejudicadas pela pandemia de covid-19.

O Programa deve focar também em aumentar sua inserção nacional e regional. Nesse sentido o programa deve intensificar as iniciativas que aumentam sua visibilidade, possibilitando a atração de novos talentos para o programa, atraindo alunos de outras instituições brasileiras e estrangeiras para realizarem curso no programa, atraindo bolsistas de pós-doutorado e bolsistas AJT para se estabelecerem nos grupos de pesquisa do programa, bem como ampliar a atração de professores visitantes em nível nacional e internacional.

Mudança significativa foi implementada no programa em 2017 quando foram criadas, a partir das três áreas de conhecimento (Herbologia, Entomologia e Fitopatologia), três áreas de concentração para nosso programa. Até o momento, o PPGFS tinha apenas uma área de concentração (Fitossanidade), porém nos últimos anos, houve uma consolidação das linhas de pesquisas (Herbologia, Entomologia e Fitopatologia), com incorporação de

novos docentes em cada uma delas, com aumento da produção das linhas e aumento do equilíbrio de produção. Assim, o programa maturou para a criação de três áreas de concentração (Herbologia, Entomologia e Fitopatologia). **Em 2021 está** programado a criação de mais uma área de concentração “*Crop Protection*”, devido a uma demanda dos estudantes estrangeiros. Com essa mudança, pretende-se consolidar ainda mais o programa e formar egresso de melhor qualidade e mais focado a resolver as necessidades do mercado.

Como visto acima o PPG Fitossanidade foi fundado como programa de pós-graduação em 1999, após o desmembramento como área de concentração do PPG Agronomia (**Fig 1.**). Neste momento como foi fundado com curso de mestrado e doutorado recebeu nota 4 na avaliação da CAPES, mas caindo para nota 3 na avaliação seguinte. Desta forma passou por vários reformulações e conseguiu em 2010 a nota 5, permanecendo com esta nota na avaliação seguinte. **Em 2014** foi realizado o Primeiro Workshop de Planejamento Estratégico (**PE**) Chamado de “*Visão 2020*”, no qual participaram como palestrantes Dr. Luis Carlos Federizzi (Coordenador de Avaliação Ciências Agrárias I), Dr. Odir Dellagostin (Presidente da FAPERGS) e o Dr. Maximiliano Cenci (Coordenador de Relações Internacionais da UFPel) (**Fig. 1**), todos membros e fundadores de PPGFs conceito 6. As informações coletadas naquele momento foram usadas para planejar os rumos do programa, planejamento este que propiciou a correção de rumos e a elevação do programa para nota 6 em 2018. Desde então, o programa tem feito avaliações periódicas em seu plano estratégico e corrigido seus rumos.

Em março de 2018 foi realizado o Segundo Workshop de Planejamento Estratégico do PPGFs chamado “*Vision 2030*” que teve como objetivo de avaliar a situação do programa no momento e também planejar o futuro do programa para sua consolidação em nível de excelência internacional e para cumprir a sua responsabilidade perante a sociedade no tocante a formação de recursos humanos, produção de ciência e inovação. Neste evento participaram Dr. Luis Carlos Federizzi (Coordenador de Avaliação Ciências Agrárias I), Dr. Odir Dellagostin (Presidente da FAPERGS) e o Dr. Maximiliano Cenci (Coordenador de Relações Internacionais da UFPel). A

partir disso, foi dado início ao **planejamento estratégico para os próximos 12 anos**, considerando as três próximas avaliações quadrienais da CAPES. O planejamento estratégico do “**Vision 2030**” foi organizado em duas fases: Fase 1) Diagnóstico e Fase 2) Planejamento e implementação, contendo 9 eixos que serão descritos abaixo.

4 Eixos do plano estratégico

O plano estratégico foi organizado em 9 eixos (Fig. 4) que visam melhorias nos aspectos do **1. programa, 2. formação e 3. impacto**, conforme orientações para elaboração do PEP. Os eixos são: **1.1)** Ensino – Melhoria da formação do egresso; **1.2)** Avaliação docente e autoavaliação; **1.3)** Inovação; **2.1)** Pesquisa e infraestrutura; **2.2)** Produção científica; **2.3)** Saúde mental e atmosfera positiva (docentes, discentes, egressos e técnicos administrativos – contribuir para que todos alcancem seus objetivos; **3.1)** Impacto, extensão e marketing estratégico; **3.2)** Redes de cooperação; e **3.3)** Internacionalização.

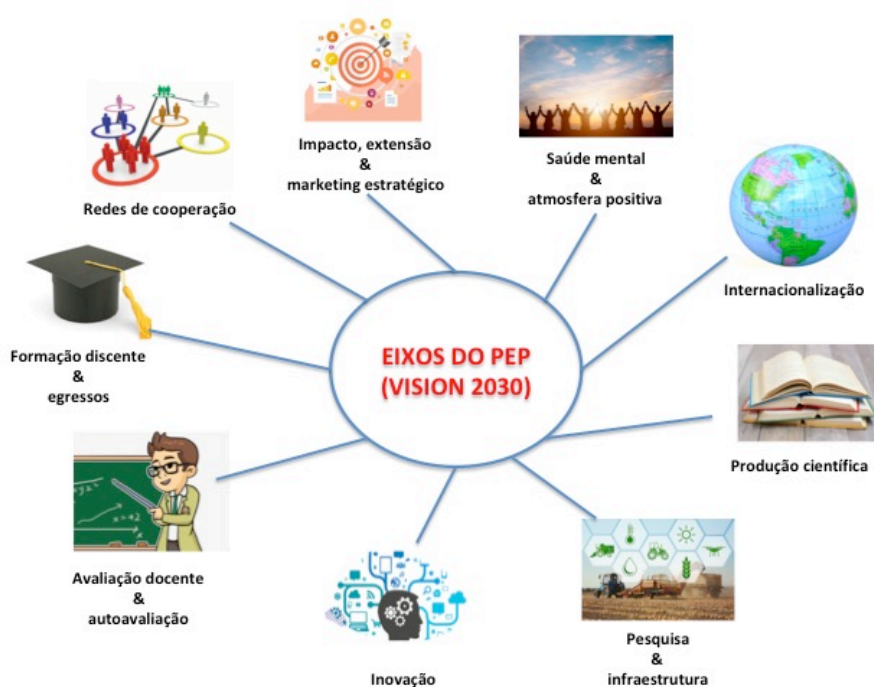


Fig. 4. Eixos do plano estratégico propostos para o Programa de Pós-graduação em Fitossanidade

Programa:

1. Ensino – Melhoria na formação discente e do egresso

1.1. Objetivo estratégico

Melhorar a qualidade na formação de recursos humanos. Prazo: 5 a 7 anos.

1.1.1. Objetivo tático

Convocar mensalmente os representantes de área que são os responsáveis por esta demanda para que atualizem a evolução dos trabalhos. Prazo: imediato e até 5 a 7 anos

1.1.1.1. Objetivo operacional

Revisar e atualizar as disciplinas do PPG. Prazo: 1 a 2 anos.

Meta

Revisar e atualizar 50% das disciplinas no ano de 2021 e mais 50% em 2022.

Estratégia

Todos os responsáveis por disciplinas deverão reservar um tempo durante a semana na atualização e revisão das ementas das suas disciplinas.

Plano de ação

Será executado por todos os regentes/responsáveis pelas disciplinas. Durante a atualização, novas bibliografias (atuais) deverão ser incluídas e no caso de assuntos novos, novas aulas deverão ser elaboradas e incluídas na ementa. A ementa deverá ser encaminhada ao colegiado para apreciação, e após para a Pró-Reitora da UFPel para aprovação e atualizado no site.

Indicadores de desempenho

Todas as disciplinas atualizadas são disponibilizadas no site do PPG

1.1.1.2. Objetivo operacional

Criação de uma área de concentração chamada “Crop Protection”. Devido à uma questão jurídica, em que os alunos que ingressam no programa, ingressam em um programa que será em português, devemos na seleção já demonstrar que os alunos selecionados devem fazer disciplinas em inglês. A

forma que foi pensado é criar uma área de concentração específica para isso. Está é uma demanda de estudantes internacionais. Prazo: em até 1 ano

Meta

Em até um ano (dezembro de 2021) a nova área de concentração estará criada e novos discentes ingressantes poderão ser vinculados.

Estratégia

Esta nova área de concentração será um compilado das três áreas e disciplinas básicas para dar uma formação geral nas três áreas, essas disciplinas em inglês. Duas disciplinas de cada área já são suficientes. Precisamos de, pelo menos, dois docentes de cada área de concentração que participem dessa mista. OBS: No edital deverá constar que o curso será inteiro em inglês e quem escolher essa linha de concentração terá todo o curso em inglês.

Plano de Ação

Os representantes de cada área de concentração, farão o levantamento dos pares indicando os responsáveis pelas seguintes disciplinas:

General:

Research Methods in Crop Protection (6 credits)

Weed Science:

Weed Science Principles (4 credits)

Herbicide Chemistry and Physiology in Plants (4 credits)

Weed management (4 credits)

Entomology:

Entomology Principles (4 credits)

Insect Biology and Ecology (4 credits)

Insect Control (4 credits)

Plant Pathology:

Principles of Plant Pathology (4 credits)

Fungi, Virus and Bacteria (4 credits)

Disease Management (4 credits)

Os responsáveis deverão preparar a ementa, plano de ensino, aulas teóricas, práticas, e informar a coordenação do PPG sobre a necessidade de recursos e infraestrutura. As ementas deverão ser apreciadas e aprovadas pelo colegiado e seguirão para a Pró-Reitoria da UFPel para aprovação e atualização no site.

Indicadores de desempenho

Área nova criada em nível de curso com alteração no regimento e criação da área na plataforma Sucupira.

1.1.1.3. Objetivo operacional

Redução no número de créditos pela publicação de artigos A1 (demanda dos discentes). Prazo 1 ano.

Meta

Organizar as normativas e o regimento interno incluindo a nova diretriz, apresentar para os discentes e aprovar no colegiado: Prazo 1 ano.

Estratégia

Cabe ao colegiado e a coordenação alterar os documentos. Desta forma o assunto será pautado em reunião do colegiado para debate e delegações das tarefas entre os representantes de área e seus pares.

Plano de ação

Os representantes de área farão a consulta aos pares sobre o número de créditos adequados para cada artigo A1 publicado; após as alterações sejam feitas a normativa final será pautada em reunião de colegiado, e após aprovação entrará em vigor apenas para os novos discentes.

Indicadores de desempenho

Alteração da normativa e regimento, aprovação ao nível de colegiado e PRPGI, divulgação e atualizar no site do PPG.

1.1.1.4. Objetivo operacional

Criação de novas disciplinas abordando assuntos estratégicos (ex., agricultura 4.0 voltada para a Fitossanidade): Prazo em até 2 anos.

Meta

Nos últimos anos o setor agrícola tem passado por inúmeras mudanças e apenas do PPG ter uma missão, a falta de conteúdo atualizado prejudica os egressos durante os primeiros anos no mercado de trabalho. Desta foram esta meta visa a criação de pelo

menos três novas disciplinas (não obrigatórias) voltadas a inovação, novas tecnologias e empreendedorismo. Prazo 2 anos.

Estratégia

Já temos professores elencados para elaborar e ministrar estas possíveis disciplinas. Desta forma, o coordenador realizara reuniões para acertar os detalhes.

Plano de ação

Os professores regentes deverão elaborar o plano da disciplina, ementa, plano de ensino, aulas teóricas, aulas práticas, e informar a coordenação do PPG sobre a necessidade de recursos e infraestrutura.

Indicadores de desempenho

Novas disciplinas sendo ofertadas

1.1.1.5. Objetivo operacional

Acompanhamento dos egressos – feedback sobre o que o PPG pode melhorar. Fazer um sistema mais eficiente do acompanhamento. Atualmente esta função está sendo feita pelo coordenador e secretário via busca na internet e formulários Google, porem tem sido muito trabalhado e não muito efetivo.

Meta

Para este objetivo temos com meta implantar um sistema de acompanhamento de egressos, se possível com conjuntos com todos os cursos da UFPel, tal como uma proposta institucional. Prazo: 3 anos.

Estratégia

Desenvolver um sistema totalmente online e desenvolvido em conjunto com o setor de Tecnologia da Informação da UFPel.

Plano de ação

O tema deverá ser pautado com tema único em reunião dos coordenadores de curso, coordenação da pós-graduação e Tecnologia da Informação da UFPel. Previamente o setor da TI será contatado para o debate inicial sobre como o sistema será elaborado.

Indicadores de desempenho

Melhoria no sistema de coleta de dados com divulgação no site do PPGFS e site da UFPel

1.1.1.6. Objetivo operacional

Exigência de proficiência de inglês (ex. TOEFL, IELTS, Cambridge) como pré-requisito para entrada no curso. Atualmente a proficiência é exigida ao longo do curso e até a defesa.

Meta

Todos os novos ingressantes devem ter esta prova antes da primeira matrícula. Prazo 1 ano.

Estratégia

Alteração das normativas e regimento. Ampla divulgação e inclusão no edital

Plano de ação

Uma comissão será nomeada pelo colegiado para execução das atividades.

Indicadores de desempenho

Editais sendo publicados em este pré-requisito

2. Avaliação docente

2.1. Objetivo estratégico

Atualmente o PPGFS tem regras (Resolução 03/2010) para credenciamento/descredenciamento de docentes feito com base no [Índice de Produtividade dos Docentes \(IPD\)](#) que leva em consideração diferentes aspectos, incluindo **produção qualificada, inserção nacional e internacional, dedicação ao PPG entre outros**. Assim este item tem com objetivo constantemente melhoria do IPD seguindo as orientações e rumos sugeridos pelo PDI da UFPel e orientações da DAV Ciências agrárias I. Além disto, é aplicado anualmente o cálculo de aptidão para orientação, que mede, de forma indireta, a habilidade do docente em orientar seus alunos, com base em sua produção vinculada média de todos seus orientados desde o ano de 1999. Prazo: até 2030.

2.1.1. Objetivo tático

Cabe ao colegiado do curso e coordenação fazer o levantamento dos pontos a serem alterado. Prazo: até 2030.

2.1.1.1. Objetivo operacional

Revisão e atualização da normativa 03/2010 que trata da avaliação de credenciamento e descredenciamento e de aptidão para orientação. Prazo 1 ano.

Meta

Adequar a atual norma de credenciamento, descredenciamento e aptidão para orientação deixando-a mais alinhada com a nova ficha de avaliação da CAPES. Prazo 1 ano.

Estratégia

O colegiado nomeará uma comissão para executar os trabalhos.

Plano de ação

Reuniões da comissão para debate sobre as diretrizes da CAPES e IPD da UFPel, gráficos de tendências globais, além da matriz SWOT. Após gerar um relatório e apresentar ao colegiado e coordenação do curso. Seleção dos índices elencados e inclusão na ficha de IPD.

Indicadores de desempenho

Aproximação da ficha do IPD com as políticas da UFPel e CAPES.

2.1.1.2. Objetivo operacional

Desenvolver um instrumento de **autoavaliação** (quantitativo e qualitativo) **incluindo docentes, discentes, técnicos e egressos**, que será usado para mensurar a qualidade da formação oferecida aos discentes além da autoavaliação geral do programa por uma comissão nomeada pelo colegiado, composta por: três docentes (um de cada área de concentração); três estudantes do programa (um de cada área de concentração); três egressos de doutorado do programa (um de cada área de concentração); e pelo coordenador e vice-coordenador do programa.

Meta

Avaliação deverá ser feita semestralmente: Prazo 1 ano.

Estratégia

Aplicação de um questionário on-line e de fácil resposta que deverá ser elaborado a critério pela comissão, mas incluindo os seguintes

aspectos (dentro de cada aspecto serão elaboradas diversas perguntas): relação entre orientado/orientador, produção científica, apoio e estímulo do PPG ao docente/discente em produzir resultados e atingir metas, infraestrutura, saúde mental, intercâmbio nacional/internacional, adequação das missão e valores do PPG, formação discente, desenvolvimento pessoal, entre outros elencados pela comissão.

Plano de ação

Vários formulários (on-line) serão elaborados pela comissão de autoavaliação. Os formulários deverão ser enviados e respondidos pelos discentes/egressos, docentes, coordenação e técnicos. Elaboração de um relatório e apresentação a todos do PPG e coordenação da pós graduação da UFPel.

Indicadores de desempenho

A metodologia e o relatório disponíveis no site do PPG

2.1.1.3. Objetivo operacional

Paralelo ao cálculo do [Índice de Produtividade dos Docentes \(IPD\)](#) o colegiado do curso, juntamente com a coordenação, atuará na elaboração de um edital **de credenciamento ou recredenciamento de docentes**, com critério de homologação o envio dos itens descritos na ficha do IPD. Este edital será lançado pelo fato de que alguns docentes nunca enviam os documentos solicitados anualmente para fazer o cálculo do IPD, demandando trabalho extra a coordenação e comissão. Além de eliminar o paternalismo entre docentes.

Meta

Construção de um edital para credenciamento e recredenciamento de docentes. Prazo: 1 ano.

Estratégia

Uma normativa deveria ser elaborada ou o regimento alterado pela inclusão deste item.

Plano de ação

O colegiado e a comissão de autoavaliação do curso atuarão na elaboração da normativa e do edital. Neste edital também deverá

conter **obrigatoriamente** a abertura de vaga de orientação em editais de ingresso anuais condicionada pela aprovação neste, além de publicação prévia de artigos com discentes e egressos.

Indicadores de desempenho

Edital publicado

3. Inovação – PPG como um laboratório de ideias

3.1. Objetivo estratégico

No plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Universidade Federal de Pelotas está claro que a universidade tem total interesse na pós graduação e na promoção de inovadoras. Além disso o PPG de longa data estimulado o desenvolvimento pessoal e características como liderança, senso crítico, inovação e empreendedorismo de nossos egressos. Isso tem sido feito através de uma disciplina e eventos. **Desta forma este item tem como objetivo fomentar a realização de ações voltados a inovação.**

Prazo: até 2030

3.1.1. Objetivo tático

Uma comissão será formada para organizar as ações semestralmente.

Prazo: até 2030

3.1.1.1. Objetivo operacional

Realizar eventos com palestrantes renomados sobre inovação e empreendedorismo (ex. SEBRAE; evento realizado em 2019 durante uma semana com mais de 60 participantes; www.ppgfs/eventos). Prazo: imediato até 2030

Meta

Realizar dois eventos anuais. Prazo: 1 ano.

Estratégia

Elaboração de uma proposta com data, palestras, logística, e os recursos necessários.

Plano de ação

A comissão fará reuniões mensais com discentes, docentes e colegiado apresentando o plano geral para o próximo evento. O evento ocorrerá, preferencialmente, no início de cada semestre como evento

de abertura, sendo esta semana não letiva, favorecendo a participação de todos.

Indicadores de desempenho

Eventos realizados e divulgados no site do PPG

3.1.1.2. Objetivo operacional

Mesmo apensar de nossos egressos teremos uma excelente empregabilidade no setor industrial, uma demanda antiga dos atuais discentes e egresso é sobre a necessidade do PPG ser ainda mais ativo na construção de pontes onde os professores e discentes possam interagir com profissionais dos setores empresariais contribuindo com a formação e trazendo problemas que possam ser usados como forma despertar a geração de soluções inovadoras. Desta forma, este item tem como objetivo criar mecanismos para aproximar o setor industrial/empresarial com a comunidade acadêmica, ainda com vistas de catação de projetos e desenvolvimento de ideias inovadoras.

Meta

Estabelecer parcerias em projetos de pesquisa e inovação entre o PPG e setor industrial/empresarial: Prazo 2025

Estratégia

Uma comissão com docentes, discentes e membros externos ao PPG será nomeada.

Plano de ação

A comissão dará início a uma aproximação com potencial parceiros, apresentando os projetos atuais do PPG e debatendo sobre as demandas e problemas da indústria. A partir disso será feito um plano de trabalho dentro da expertise de cada docente do PPG

Indicadores de desempenho

Número de parcerias firmadas e projetos sendo desenvolvidos

4. Pesquisa e infraestrutura

4.1. Objetivo estratégico

Fazer pesquisa de ponta com alta visibilidade e fomentar melhorias da infraestrutura. Prazo 2030

4.1.1. Objetivo tático

Fomentar para que os representantes de área organizem reuniões mensais para debate sobre projetos de pesquisa e formas de melhorar a infraestrutura. Prazo 2030

4.1.1.1. Objetivo operacional

Projetos de pesquisa avaliados por comissão específica

Meta

Projetos de pesquisa dos discentes com qualidade e contendo pesquisa de ponta. Prazo: 2020

Estratégia

Uma normativa será elaborada por comissão nomeado pelo colegiado e apresentada perante banca montada pelo orientador.

Plano de ação

Todos os projetos de pesquisa dos discentes dentro de cada linha de pesquisa serão elaborados e apreciados por banca contendo professores e externos ao PPG. No caso de mestrandos(as) a defesa dos projetos de pesquisa será considerada a qualificação do mestrando(a). O projeto será defendido durante a disciplina de seminários perante a banca que avaliara o projeto seguindo vários critérios incluindo: objetivos, referencial, embasamento teóricos metodológico, viabilidade e contribuição científica.

Indicadores de desempenho

Normativa elaborada e disponível no site do PPG e discentes de mestrado sendo qualificados e doutorandos defendendo o projeto

4.1.1.2. Objetivo operacional

Fomentar a captação de recursos financeiros de empresas/indústria, agências financiadoras (nacionais e internacionais), organizações e ONGs.

Meta

Dobrar o número de docentes com aporte financeiro em projetos técnico-científicos com empresas/indústria, e outros não públicos. Prazo: 2025

Estratégia

Incentivar os docentes a submeterem projeto de pesquisa visando captação de recurso e sobre a existência de regulamentação que permite este tipo de parceria.

Plano de ação

O colegiado, coordenação e secretaria farão a divulgação frequente de editais. Os membros do colegiado fomentarão aos pares para elaboração de propostas.

Indicadores de desempenho

Projetos aprovados, valor financeiro captado e infraestrutura adquirida/melhorada

4.1.1.3. Objetivo operacional

Estimular a participação de docentes e discentes em congressos nacionais e internacionais

Meta

Todos os docentes e discentes deverão participar de pelo menos um congresso nacional ou internacional por ano. Prazo 2025.

Estratégia

Ampla divulgação dos eventos das sociedades e outros relacionados as áreas de concentração. Usar parte dos recursos financeiros da PROEX.

Plano de ação

A secretaria e o colegiado farão o levantamento mensal sobre os eventos realizados. Atualizar e divulgar entre os pares e no site do PPG.

Indicadores de desempenho

Presença do PPG em eventos nacionais e internacionais

5. Produção científica – produção científica de qualidade e altamente citada

5.1. Objetivo estratégico

Aumentar a quantidade e a qualidade da produção técnica/tecnológica e científica. Prazo 2030

5.1.1. Objetivo tático

Formar uma comissão de acompanhamento da produção técnica/tecnológica

científica que atuará conjuntamente com a comissão de autoavaliação.

Prazo: 2021

5.1.1.1. Objetivo operacional

Criar um sistema de incentivo a publicação em revistas de alto fator de impacto (IF > 2.0) com mais chances de o artigo ser citado. Prazo 2021

Meta

Aumentar em 100% o número de artigos publicados em revistas Qualis A1 e/ou IF > 3.5. Todos os docentes deverão ter publicações em revistas Qualis A1. Prazo: 2025

Estratégia

Destinar parte dos recursos financeiros da PROEX os docentes que publicam em revistas A1, podendo ser com discentes e/ou egressos.

Plano de ação

A comissão fará os ajustes na normativa PROEX do PPG com base no debate prévio com o colegiado e comissão de gestão PROEX.

Indicadores de desempenho

Dobrar o número de artigos no extrato Qualis A1 publicados. Todos os docentes com artigos em revistas Qualis A1.

5.1.1.2. Objetivo operacional

Exigência de um artigo (pelo menos em Qualis B1) para defesa do Doutorado.

Meta

Todos os doutorandos deverão ter um artigo publicado (pelo menos em revista com Qualis B1) até a data da defesa. Prazo: 2024

Estratégia

Inclusão desta medida no regimento

Plano de ação

Fica a cargo da coordenação fazer estas alterações e passar para apreciação do colegiado.

Indicadores de desempenho

Todos os doutorandos com pelo menos um artigo em Qualis B1 publicado até a data da defesa.

5.1.1.3. Objetivo operacional

Incentivar a publicação de produção técnica/tecnológica

Meta

Dobrar a cada ano a quantidade de produção técnica/tecnológica.

Prazo: 2027

Estratégia

Destinar parte dos recursos financeiros da PROEX os docentes com produção técnica/tecnológica, além de permitir que tenham mais orientados além do estabelecido em nosso regimento.

Plano de ação

A comissão de gestão PROEX fará os ajustes e apresentará par ao colegiado

Indicadores de desempenho

Aumento da produção técnica/tecnológica até atingir a meta

6. Saúde mental e atmosfera positiva (docentes, discentes, egressos e técnicos administrativos – contribuir para que todos alcancem seus objetivos)

6.1. Objetivo estratégico

O curso de pós-graduação, a gestão de pesquisa e a necessidade diária e constante de ser competitivo e eficiente são assuntos empolgantes, mas ao mesmo tempo trazem uma preocupação considerando o nível de pressão e responsabilidade que discentes, docentes e técnicos devem enfrentar todos os dias. Neste sentido devemos fomentar ações que visem que todos os membros do PPG saibam lidar com estas pressões muito comuns neste ambiente. Prazo: 2022 para implementação

6.1.1. Objetivo tático

Uma comissão será composta por docentes, discentes e técnicos além de membros da Coordenação da Saúde e qualidade de vida (CSQV) da UFPel, para planejamento das ações. Prazo: 2022

6.1.1.1. Objetivo operacional

Uma das ações será realização de encontros bimestrais e informais com membros da coordenação, membros do colegiado, docentes, discentes, técnicos e egressos. Além disso em todos os eventos serão convidados

profissionais da área de atuação de nossos egressos (ex. assistência técnica, vendas, P&D, ensino, extensão) ou que saibam ajudar em momentos de crise. O encontro terá como objetivo debates sobre gerenciamento de projetos, técnicas de como superar crises, mercado de trabalho etc.

Meta

Realizar um evento a cada 2 meses. Prazo: 2022.

Estratégia

Realizar encontros informais fora do ambiente acadêmico para conversa informal sobre assuntos que possam ajudar a superar a pressão do ambiente acadêmico

Plano de ação

A comissão no início de cada semestre fará o cronograma com os membros a serem convidados.

Indicadores de desempenho

Número de encontros e número de participantes

7. Impacto, extensão e marketing estratégico

7.1. Objetivo estratégico

Fomentar a atuação do PPG no âmbito de ações e na divulgação científica para a comunidade em geral. Prazo 2030

7.1.1. Objetivo tático

Os representantes de área farão um levantamento de como as ações do programa podem contribuir para gerar bem estar social divulgando as ações realizadas na pagina do PPG

7.1.1.1. Objetivo operacional

Aumentar as ações e serviços realizados pela Clínica Fitossanitária (<https://wp.ufpel.edu.br/dfs/clinica-fitossanitaria/>). Objetivo principal da Clínica Fitossanitária é o atendimento da demanda de solicitações de técnicos de instituições públicas e particulares e/ou produtores, assim como professores da própria instituição no auxílio de identificação de problemas fitossanitários, como por exemplo, a diagnose de doenças de plantas, análise de fungos associados a grãos e sementes, e a identificação de artrópodes-pragas, plantas invasoras e fitopatológicas.

Meta

Aumentar em 50% o número de ações e trabalhos em atendimentos a produtores. Disponibilizar na página web informações para contato de docentes especialistas neste tipo de assessoria. Prazo: 2024

Estratégia

Fazer uma campanha de divulgação junto a EMATER/RS, FEPAM/RS, Secretarias da Agricultura de Pelotas e municípios vizinhos, além dos Sindicatos de trabalhadores Rurais de Pelotas e região.

Plano de ação

Uma comissão será nomeada para elaboração de folders e divulgação

Indicadores de desempenho

Aumento da procura da Clínica Fitossanitária por produtores rurais, técnicos e outras instituições com demandas sobre o tema Fitossanidade.

7.1.1.2. Objetivo operacional

Fomentar e promover a inclusão social e a diversidade. Atualmente o PPG tem ações de inclusão social pela reserva de vagas para discentes cotistas durante a seleção para ingresso, mas poucos tem sido admitido pela baixa procura ou desconhecimento. Prazo: 2024

Meta

Todos os ingressos com estudantes cotistas. Prazo: 2024

Estratégia

Ampla divulgação sobre o edital e a existência de cotas para grupos específicos

Plano de ação

Fica a cargo da comissão de seleção ampla divulgação

Indicadores de desempenho

Aumento de ingresso de discente como cotistas

7.1.1.3. Objetivo operacional

Incentivar e aumentar a integração dos membros do PPG com a comunidade em geral externa pela divulgação científica personalizada: Prazo 2026

Meta

Deixar mais visível e claro para leigos qual é o papel do PPG para melhoria da qualidade de vida e garantida da produção de alimentos. Prazo 2026.

Estratégia

Divulgação para leigos sobre as ações do PPG

Plano de ação

Elaborar um projeto de extensão visando a divulgação científica mediante rodas de conversa com público em geral bem como pela exposição de painéis usando sempre linguagem cotidiana.

Indicadores de desempenho

Número de ações realizadas e documentadas por fotos e postagem no site do PPG. Prazo 2025

7.1.1.4. Objetivo operacional

Desenvolver capacidade do PPG impactar os rumos das políticas públicas e os editais lançados por órgãos de fomento

Meta

Cada docente e/ou orientado(a) deverá elaborar pelo menos dois documentos e um Webinário por ano. Prazo 2025

Estratégia

Fomentar o protagonismo e visão do PPG através da informação divulgada no site do PPG.

Plano de ação

Elaborar e disponibilizar na página do PPG pequenos documentos “artigos em branco” informando sobre projetos desenvolvidos, resultados e tendências elaborados pelos discentes ou docentes. O mesmo documento será apresentado na forma de Webinários.

Indicadores de desempenho

Número de documentos disponibilizados no site do PPG e número de Webinários apresentados.

8. Redes de cooperação

8.1. Objetivo estratégico

Ampliar o número cooperações nacionais e internacionais visando o intercâmbio de discentes, docentes e tecnologias. Prazo 2025

8.1.1. Objetivo tático

Um comitê de relações institucionais será nomeado pelo colegiado para atuar na busca de parceiros. Prazo: 2021

8.1.1.1. Objetivo operacional

O PPG possui atualmente diversas redes de cooperação, mas poucas estão documentadas.

Meta

Realizar a formalização dos convênios mediante a assinatura do acordo de intenções. Prazo 2021

Estratégia

As atuais parcerias precisam ser firmadas de maneira formal pela assinatura do acordo

Plano de ação

O comitê irá contatar os docentes com parcerias, mas sem este convenio formal para acertar os detalhes e coletar as assinaturas

Indicadores de desempenho

Todos os convênios formalizados, assinados e disponíveis no site do PPG

8.1.1.2. Objetivo operacional

Contribuir com cursos conceito 4 ou 5 para a consolidação e melhoria da qualidade de ensino, pesquisa e produção intelectual (**solidariedade**). Prazo: 2025

Meta

Contribuir com pelo menos um curso durante o próximo quadriênio. Prazo: 2025

Estratégia

O comitê de relações institucionais irá fazer o levantamento de curso que aceitariam receber nossa solidariedade. Temos um curso em vista na UFSM.

Plano de ação

A solidariedade será feita mediante a análise inicial dos pontos fortes e fracos, oportunidades e ameaças, após isso será delineada uma estratégia para que o curso melhore nos diferentes aspectos.

Indicadores de desempenho

Divulgação no site de ambos os PPGs sobre os encontros e a evolução dos trabalhos

9. Internacionalização – Ampliação e consolidação

9.1. Objetivo estratégico

Ampliar e consolidar os indicadores de internacionalização do curso. Prazo 2030.

9.1.1. Objetivo tático

Estabelecer uma comissão de ações interacionas que fará o monitoramento dos objetivos operacionais.

9.1.1.1. Objetivo operacional

Reservar parte dos recursos PROEX (20%) para ações de internacionalização (ex. custear vinda de palestrantes internacionais, para aulas ou eventos). Prazo 2021.

Meta

Aumentar em 100% a participação de pesquisadores internacionais em eventos do PPG e em disciplinas.

Estratégia

Docentes com disciplinas e potenciais palestrantes para estas e para os eventos poderão ser convidados e custeados pelo fundo de internacionalização da PROEX.

Plano de ação

A comissão de relações institucionais irá contatar os docentes para fazer a sondagem inicial dos potenciais pesquisadores/professores em potencial.

Indicadores de desempenho

Participação de cientistas internacionais em disciplinas e eventos do PPG.

9.1.1.2. Objetivo operacional

Capacitar os docentes do PPG em técnicas de aprendizagem em inglês.

Meta

Todas as disciplinas obrigatórias do PPG ministras em inglês: Prazo 2030.

Estratégia

Capacitação docente no curso através do fomento a intercâmbios e pelo curso *English as a Medium of Instruction*.

Plano de ação

O colegiado do PPG irá fazer um levantamento sobre os docentes que necessitam deste curso para analisar a melhor forma de viabilizar. Talvez seja uma proposta institucional.

Indicadores de desempenho

Disciplinas sendo ministradas em inglês.

9.1.1.3. Objetivo operacional

Elaboração de um Doutorado interinstitucional (DININTER) com a Universidad Estatal de Bolívar (UEB)– Equador.

Meta

Elaboração do DINTER e receber os primeiros estudantes internacionais. Prazo 2022.

Estratégia

Em 2019 o professor Moises fez uma visita as instalações da UEB e começamos as tratativas e tramites internos em ambas os lados.

Plano de ação

O protocolo de intenções já foi assinado ainda em 2019, e estamos no momento nos ajustes do plano de trabalho específico para após dar início aos tramites via CAPES.

Indicadores de desempenho

Conclusão dos procedimentos de instauração do DINTER e recebimento da primeira turma.

9.1.1.4. Objetivo operacional

Fomentar a participação de docentes em sociedades científicas internacionais.

Meta

Aumentar em 30% o número de docentes em sociedades científicas internacionais e/ou corpo editorial de revistas internacionais. Prazo

2025.

Estratégia

Dialogar com docentes com interesse de fazerem parte destas sociedades e/ou do corpo editorial.

Plano de ação

Enviar uma carta de apresentação para o editor chefe informando sobre o interesse do docente bem como explanando sobre as qualificações.

Indicadores de desempenho

Número de docentes com este cargo pela conferência no site da sociedade e/ou revista e lattes do próprio docente.

5. Documentos base para elaboração do plano estratégico do PPG Fitossanidade

1. Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Universidade Federal de Pelotas. Disponível em:

<https://wp.ufpel.edu.br/pdi/>

2. Documento de área: Área 42 Ciências Agrárias I. Disponível em:

<https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/c-agrarias-pdf>

3. Relatório do Seminário de Meio Termo. Disponível em:

<https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/rsmt-ciencias-agrarias-pdf>

4. Ficha de Avaliação.

Disponível em: https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/documentos/avaliacao/FICHA_C_AGRARIAS_ATUALIZADA.pdf

5. Avaliação do PPG Fitossanidade no quadriênio 2013 – 2016.